

Roriz libera US\$ 1,2 milhão para Pólo de Cinema

Raimundo Paccó

Gramado — O governador Joaquim Roriz anunciou ontem, em Gramado, na serra gaúcha, a liberação de 1 milhão e 220 mil dólares para o Pólo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal, até o próximo ano. Juntamente com o ministro da Cultura, Antônio Houaiss; o governador do Rio Grande do Sul, Alceu Collares; e o prefeito de Porto Alegre, Tarso Genro; Roriz participou, no Centro de Convenções do Hotel Serrano, do fórum que discutiu a retomada do cinema nacional.

“O Pólo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal nasceu de um sonho: o sonho de vermos de novo o cinema no Brasil debruçar-se sobre nossa realidade, ajudando a transformá-la”, disse o governador do DF. Ele lembrou, ainda, que o Pólo de Brasília já financiou um vídeo e nove filmes de curta e longa metragens de autores brasileiros e está financiando 14 vídeos, curtas e longas de autores nacionais, selecionados pelo Conselho Diretor entre 59 projetos, num total de investimentos em produção, obras e equipamentos que já soma oito milhões de dólares.

Os recursos anunciados por Roriz ontem, para o Pólo de Cinema, serão liberados em duas etapas. A primeira, que deverá acontecer já nos próximos dias, será de 500 mil dólares, dinheiro a ser aplicado em investimentos na primeira fase do Pólo, envolvendo compra de equipamentos necessários para o início da montagem da cidade cenográfica. Para o próximo ano devem ser liberados os 700 mil dólares restantes. De acordo com o secretário de Cultura e Esportes, Fernando Lemos, que estava com Roriz em Gramado, esta segunda parcela será empregada na construção de estúdios, alojamentos, instalação de iluminação e compra de material de filmagens. “Com isto, estaremos cobrindo 50% dos custos de uma filmagem”, afirmou o secretário de Cultura e Esportes.

Durante o Fórum foi elaborada também a “Carta de Gramado”, onde cineastas exigem do Governo Federal maior incentivo à cultura cinematográfica. Além disso, o Ministério da Cultura firmou uma série de convênios, que não exigem a aplicação de recursos, com o objetivo de melhorar em alguns pontos o desenvolvimento e o crescimento do cinema brasileiro.

Em seu discurso no Fórum, Roriz destacou que empresas e indústrias já estão encaminhando propostas, demonstrando interesse em se instalar na área industrial que circunda a sede do Pólo, em Sobradinho. “Nosso sonho, agora, é ver em torno do Pólo instalado um verdadeiro complexo industrial e cinematográfico”, enfatizou.



Roriz lembrou que o único longa brasileiro da mostra de Gramado foi concluído com apoio do Pólo